

30 ANOS



SUS
Sistema
Único
de Saúde

Nº 17 | 2020

Informativo CES-MG

Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais

Agosto e Setembro | 2020



CONSELHO
ESTADUAL DE
SAÚDE
DE MINAS GERAIS



SUS
Sistema
Único
de Saúde



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO DIFERENTE.
ESTADO EFICIENTE.

COMPOSIÇÃO CES-MG

ABEN - Associação Brasileira de Enfermagem de Minas Gerais
 ABRALE - Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia
 AHFMG - Associação dos Hospitais Filantrópicos do Estado de Minas Gerais
 AHMG - Associação dos Hospitais de Minas Gerais
 AMAPEM - Associação Mineira de Apoio a Portadores de Esclerose Múltipla
 AMAVAC - Associação Mineira do AVC
 AMDII - Associação Mineira de Portadores de Doenças Inflamatórias e Intestinais
 ARELA - Associação Regional de Esclerose Lateral Amiotrófica de Minas Gerais
 CMP/MG - Central de Movimentos Populares de Minas Gerais
 CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
 COLETIVO BIL - Coletivo de Mulheres Bissexuais e Lésbicas
 COPASA - Companhia de Saneamento de Minas Gerais
 COREM/MG - Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais
 COSEMS/MG - Conselho de Secretários Municipais de Saúde Minas Gerais
 CREA/MG - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais
 CRESS/MG - Conselho Regional de Serviço Social de MG
 CRF/MG - Conselho Regional de Farmácia de MG
 CRM/MG - Conselho Regional de Medicina de MG
 CRMV/MG - Conselho Regional Dd Medicina Veterinária de Minas Gerais
 CRO/MG - Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais
 CRP/MG - Conselho Regional De Psicologia de Minas Gerais
 CUT/MG - Central Única dos Trabalhadores de Minas Gerais
 FADEMG - Federação das Associações de Deficientes de Minas Gerais
 FAMEMG - Federação das Associações de Moradores do Estado de Minas Gerais
 FAPMG - Federação de Aposentados e Pensionistas de Minas Gerais
 FEESSEMG - Federação dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde no Estado de Minas Gerais
 FETAEMG - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado De Minas Gerais
 FHEMIG - Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais
 FMSM - Fórum Mineiro de Saúde Mental
 MS - Ministério da Saúde
 MORHAN - Movimento de Reintegração da Pessoa com Hanseníase
 SEDECTES/MG - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Ensino Superior de Minas Gerais
 SEE/MG - Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais
 SEPLAG/MG - Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais
 SES/MG - Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais
 SEDESE/MG - Secretaria de Estado de Desenvolvimento de Minas Gerais
 SENGE - Sindicato dos Enfermeiros de Minas Gerais
 SIND-SAÚDE/MG - Sindicato Único dos Trabalhadores da Saúde de Minas Gerais
 SINDHOMG - Sindicato dos Hospitais do Estado de Minas Gerais
 SINMED/MG - Sindicato dos Médicos de Minas Gerais
 SINTSPREV/MG - Sindicato dos Trabalhadores em Seguridade Social, Saúde, Previdência, Trabalho e Assistência Social de Minas Gerais
 TRANSVIDA - Transplante pela Vida em Minas Gerais
 UEMP - União Estadual por Moradia Popular
 UGT/MG- União Geral dos Trabalhadores de Minas Gerais

EXPEDIENTE

MESA DIRETORA DO CES-MG

Carlos Eduardo Amaral (Gestor SES-MG) - Presidente
 Ederson Alves da Silva (Usuário CUT-MG) - Vice-presidente
 Lourdes Machado (Trabalhadora CRP-MG) - Secretária Geral
 Renato Almeida de Barros (Trabalhador Sindsaúde)- 1º Secretário
 Júlio Cézar Pereira Souza (Usuário FAMEMG) - 2º Secretário
 Pedro Israel da Cunha (Usuário CNBB) - 3º Secretário
 Fernanda Coelho Carvalho (Usuária Coletivo BIL) - 1ª Diretora de Comunicação
 Marília Aparecida Rosário Oliveira Santos (Prestadora AHFMG/Federassantas) 2ª Diretora de Comunicação

APOIO ADMINISTRATIVO

Adriana Andrea da Silva Soares
 Fabiana Coelho Sales de Alcântara
 Luciana Azevedo de Andrade
 Sérgio Carvalho
 Gleisiele dos Santos Rodrigues de Matos

ASSESSORIA FINANCEIRA

Graziella Correa Matias

GERÊNCIA DA SECRETARIA EXECUTIVA

Graziella Correa Matias
 conselhoestadualdesaudemg@saude.mg.gov.br

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (ASCOM)

Débora Alves (Estagiária de Jornalismo/CES-MG)
 Laura Pinheiro (Estagiária de Jornalismo/CES-MG)
 Luciane Marazzi (Jornalista - MG 14.530/JP)

DIAGRAMAÇÃO

Luciane Marazzi e Laura Pinheiro

Revisão: Luciane Marazzi
 Fotos: ASCOM/CES-MG

CONTATOS:

Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais
 Rua Espírito Santo, 495 - 9º andar - Centro - BH/MG
 (31) 3215-7235 (ASCOM/CES-MG)
 assessoriacomcesmg@gmail.com
 www.ces.saude.mg.gov.br



www.ces.saude.mg.gov.br

EDITORIAL

Conselheiras e Conselheiros,

Em seis meses de pandemia de covid-19, o Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais (CES-MG) vem participando ativamente e direcionando a atuação do controle social para os desdobramentos do cenário da doença no estado e estabelecendo discussões que contemplam, inclusive o período pós-pandemia.

E é recompensador perceber que, mesmo com o isolamento social que motivou a atuação remota de conselheiras e conselheiros, a mobilização e o trabalho não pararam por um momento sequer. As pautas que fazem parte da rotina de atuação do CES-MG seguem criteriosamente em debate e articulação – saúde mental; saúde das mulheres; de pessoas LGBT; trabalhadoras e trabalhadores; Relatório Anual de Gestão (RAG); Plano Estadual de Saúde (PES); Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG); dentre tantos outros.

Mas é preciso continuar ampliando a participação e o diálogo, especialmente, junto aos conselhos municipais de Saúde do estado, por meio das Plenárias Regionais, que nos meses de agosto e setembro reuniram conselheiras e conselheiros das regiões do Jequitinhonha, Nordeste e Sul. Até o fim do ano, todas as regionais de saúde devem ter os colegiados regionais implantados para viabilizar a escolha da mesa diretora que irá conduzir os trabalhos.

Outro ponto marcante do mês de setembro, foi a marca dos 30 anos do Sistema Único de Saúde (SUS), um dos maiores e mais abrangentes sistemas de saúde pública do mundo. Nessas três décadas, o SUS vem enfrentado sérios desafios e um deles é o sub-financiamento, especialmente com a situação que se projeta para 2021 com a volta da regra da EC 95/2016, estabelecida pelo governo no PLDO 2021, com o congelamento dos gastos públicos em várias áreas, inclusive a saúde. Apenas em 2019, o SUS perdeu cerca de 20 bilhões em investimentos. Por isso, é fundamental seguir com a luta em defesa do SUS e do controle social.

Viva o SUS!

Mesa Diretora do CES-MG

+
**1.057 seguidores
no Instagram**



@conselhodesaudemg



**Conselho Estadual de Saúde
de Minas Gerais**



@conselhocesmg



youtube/c/cesmg

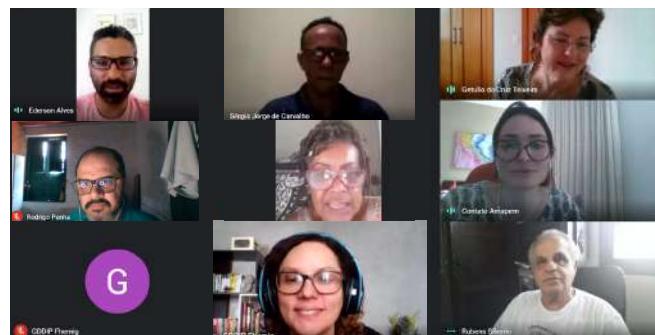
GIRO PELAS CÂMARAS TÉCNICAS

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE (CTEP)

A CTEP reuniu-se no dia 11/8 com representantes da Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (ESP) e da Fundação Hospitalar de Minas Gerais (Fhemig). Entre os pontos abordados na pauta estavam as estratégias para manter, por meio de metodologia e atividades virtuais, os cursos de formação para o controle social; a importância de ampliar os debates sobre a luta antimanicomial, redes de atenção psicosocial e substitutiva, demandada pela Comissão Estadual de Saúde Mental (CERP).

Em 15/9, a reunião da CTEP discutiu a proposta apresentada pelo médico de Família e Comunidade, Rodrigo Penha, que faz parte

do GT (Grupo de Trabalho) em Defesa do SUS. Na reunião foram discutidos pontos da proposta como a comunicação mais direta sobre o SUS e também novas formas de se comunicar. Foram traçadas algumas estratégias de comunicação sobre o acesso aos serviços do SUS.



CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DA FORÇA DE TRABALHO (CTGFT)

A CTGFT trouxe para a pauta de sua reunião no mês de agosto, realizada no dia 31, a testagem de profissionais da saúde e o processo de organização do trabalho da SES-MG a esse respeito. A reunião contou com as presenças de Jaqueline Oliveira, coordenadora de Laboratórios; Ana Paula Mendes, da Diretoria de Vigilância de Condições Crônicas; Janaína Passos, superintendente de Vigilância Epidemiológica; e Sandro Bustamante, superintendente de Gestão de Pessoas, todos da SES-MG; além de Andreia Murta e Maria Izabella Medeiros, da Câmara Técnica do Coren-MG.

A área técnica da SES-MG apresentou um panorama da Covid-19 no estado, dando ênfase para os laboratórios que fazem parte da rede de testagem e de como tem sido a abordagem para profissionais da saúde. As notas técnicas sobre a utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) foram apresentadas pela Secretaria e contaram com as informações trazidas pelo Coren-MG, principalmente, no que diz respeito aos processos de reutilização da máscara N95.

CÂMARA TÉCNICA DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E ATENÇÃO À SAÚDE (CTCAAS)

A CTCAAS analisou, no dia 11/8, as respostas recebidas às demandas que surgiram em reuniões anteriores. Dentre elas, estavam o andamento de instalação de sala vermelha para casos graves de covid-19; implementação do Posto Avançado de Coleta Externa (PACE) - estrutura semelhante a uma Unidade de Coleta da Hemominas, destinada aos municípios com até 50 mil habitantes, e realizada por meio de parceria entre a Fundação Hemominas e a Prefeitura; e a mobilização “Vidas Importam - a diálise não pode parar”.

Na reunião, a conselheira Ione Martins Fortunato, representante de trabalhadoras e trabalhadores, por meio do Sindicato dos Trabalhadores em Seguridade Social, Saúde, Previdência, Trabalho e Assistência Social de Minas Gerais (Sintsprev), foi escolhida coordenadora da CTCAAS, substituindo Eduardo Araújo Souza, que se desincompatibilizou do CES-MG para concorrer nas Eleições 2020.

Em setembro, no dia 15, a CTCAAS manteve a dinâmica de trabalho de analisar os encaminhamentos de respostas às demandas do grupo, relativas aos procedimentos para a realização de transplantes durante a pandemia; organização de serviços de atenção primária à saúde por meio dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB); avaliação de doações recebidas pelo governo do estado para o combate à covid-19, dentre outros pontos.



A conselheira Ione Martins Fortunato, representante de trabalhadoras e trabalhadores, por meio do Sintsprev, foi escolhida coordenadora da CTCAAS

CÂMARA TÉCNICA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS (CTOF)

Nos dias 11 e 26 de agosto, a CTOF se reuniu virtualmente com representantes da Coordenação de Atenção Primária (Programa 0179 - Redes de Atenção à Saúde) e Assistência Farmacêutica da SES-MG. A pauta foi a apresentação de informações sobre as ações do Relatório Anual de Gestão (RAG) 2018. Foram apresentados questionamentos na leitura de trechos do documento, que foram respondidos ao longo da reunião pela área técnica da Secretaria.

Também no dia 11, a conselheira Aletéia D'Alcântara Gonçalves Silva, da Federação das Associações de Portadores de Deficiência do Estado de Minas Gerais (FADEMG), foi escolhida a coordenadora da CTOF, substituindo Erli Rodrigues, outro conselheiro que se descompatibilizou do CES-MG em virtudes das Eleições 2020.

Nos dias 15 e 16, a CTOF trouxe para a pauta denúncias sobre o sistema prisional e socioeducativo carcerário e abrigos para menores de adolescentes, assunto que segue em debate junto à Comissão Estadual de Reforma Psiquiátrica, CTCAAS e SES-MG para apuração e acompanhamento de recursos.

A câmara técnica deu também prosseguimento à avaliação do Relatório Anual de Gestão 2018, com as presenças da equipe de Vigilância em Saúde, Epidemiológica e Ambiental da SES-MG, com ênfase em recursos destinados às áreas de saúde do trabalhador, Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest), implementação das Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT) e programa de fortalecimento das vigilâncias.



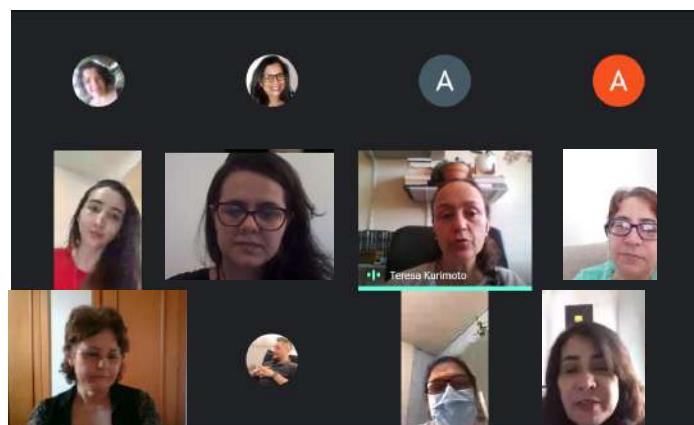
GIRO PELAS COMISSÕES

COMISSÃO ESTADUAL DE REFORMA PSIQUIÁTRICA (CERP)

No dia 4/8, a CERP colocou em pauta as comunidades terapêuticas. Dentre os pontos debatidos estavam as questões pendentes sobre as denúncias de comunidades terapêuticas em Vespasiano, Jaboticatubas e Lagoa Santa.

Já a reunião do mês de setembro, realizada no dia 1º, a principal pauta foram as estratégias no cuidado da saúde mental; a utilização de recursos do SUS no sistema socioeducativo e prisional; e o fechamento do Hospital Galba Velloso e a possibilidade de agendar uma reunião com o secretário de Estado de Saúde sobre o fechamento da instituição.

Ainda sobre o hospital, foi recomendada a divulgação - pelo CES-MG e por outras representações da CERP - do ofício expedido pelo Movimento Nacional de Prevenção e Combate à Tortura (MPCT), que recomenda o fechamento permanente do HGV após a pandemia de covid-19.



COMISSÃO INTERSETORIAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA (CISTT)

A CISTT se reuniu duas vezes no mês de agosto, nos dias 5 e 26 e, no primeiro momento, deu continuidade à discussão sobre segurança da trabalhadora e do trabalhador, incluindo temas como direitos de celetistas, terceirizadas e servidoras e servidores públicos; insalubridades e abonos; sobrecarga de trabalho e pressões que vêm provocando adoecimento mental no período de combate à covid-19. No dia 26/8, a CISTT teve como convidados alguns conselhos municipais de saúde e CEREST's de todo o estado.

A Comissão tem feito uma jornada de debates que busca estabelecer o diálogo, acompanhar e propor ações que melhorem a atenção, prevenção e promoção da saúde de trabalhadoras e trabalhadores durante a pandemia da covid-19, em especial para quem atua na linha de frente no atendimento da população. Foram quatro horas de debates e escuta dos conselhos municipais de saúde, que puderam detalhar as experiências em seus municípios, gargalos e compartilhar experiências exitosas.

As representações dos CEREST's puderam orientar e apresentar a evolução do cuidado e

das abordagens no acolhimento às trabalhadoras e trabalhadores da saúde. Dentre os pontos que receberam atenção, devido ao peso que tem tido no combate à pandemia, estava, mais uma vez, a saúde mental e a carga excessiva de trabalho nos serviços de saúde. No dia 21/9, a CISTT Estadual pautou a relevância de se instituir as CISTT's nos conselhos municipais de Saúde; e promoveu uma abordagem sobre como as decisões do Governo Federal vêm prejudicando as ações que envolvem a saúde do trabalhadora e do trabalhador. Entre os encaminhamentos, foi aprovada a realização de uma reunião com o Cerest Estadual.



CES-MG ATUANTE

COVID-19 EM MINAS GERAIS

O médico pneumologista Frederico Figueiredo, diretor Assistencial e coordenador da residência em Pneumologia do Hospital Júlia Kubitscheck (HJK), da Fundação Hospitalar de Minas Gerais (Fhemig), participou no dia 3/8, da reunião da Mesa Diretora do CES-MG, apresentando um panorama de enfrentamento à covid-19 no estado, detalhando os mecanismos da doença, processos de detecção, protocolos de prescrição de medicamentos e imunidade de rebanho.

A secretária-geral, Lourdes Machado, e as 1^a e 2^a diretoras de Comunicação e Informação do SUS do CES-MG, Fernanda Coelho e Marília Oliveira, reforçaram que a fala do médico oferece segurança e coloca em perspectiva o diálogo com as demais pessoas e com o controle social em saúde.

CES-MG ATUANTE

Para Frederico Figueiredo a sociedade sairá fortalecida, porque a covid-19 está mostrando, fora dos discursos políticos, que não podemos ficar reféns de hospitais privados e filantrópicos. O Sistema Único de Saúde (SUS) possui profissionais altamente qualificados e, segundo ele, nesse caso, a Medicina não tem um custo elevado, porque essas pessoas sabem fazer Medicina de qualidade, com um custo adequado à nossa realidade. “Por isso, acho que temos que sair mais fortes. A covid-19 veio nos mostrar que precisamos de um sistema de saúde robusto que vai desde a atenção básica das UBS até UPAS e hospitais na retaguarda. Eu acredito nisso com total convicção”.



552^a REUNIÃO ORDINÁRIA DO CES-MG

Na reunião Ordinária do mês de agosto, realizada no dia 10, o plenário do CESMG acompanhou a apresentação da Assessoria Estratégica da SES-MG, sobre as metas para 2020 e 2021, dos 23 indicadores da Pactuação Interfederativa 2017 - 2021; e discutiu o processo que estabeleceu todos eles, acompanhando, inclusive, a série histórica de metas para Minas Gerais. Com isso, foi possível avaliar a Resolução CES-MG Nº 069, de 31/7., que aprovou a matéria *ad referendum*.

O plenário deliberou pela criação de grupo de trabalho, que irá contar com a participação de um componente de cada câmara técnica do CES-MG e de uma referência técnica da SES-MG para avaliar todos os indicadores da Pactuação Interfederativa para que a matéria seja deliberada pelo plenário na reunião do mês de setembro.

O pleno do Conselho acompanhou também a apresentação da Diretoria de Medicamentos Básicos da SES-MG sobre o planejamento e o desabastecimento de medicamentos no estado.

Deliberação

Nos meses de agosto e setembro, o Grupo de Trabalho da Pactuação Interfederativa avaliou em detalhes todos os indicadores do Pactuação Interderatativa 2017-2021, de forma subsidiada pelas informações da Assessoria Estratégica e áreas técnicas da SES envolvidas em cada um dos indicadores e considerando a realidade epidemiológica de Minas em 2020 e 2021, especialmente no pós-pandemia. O parecer final resultante desses encontros foi aprovado pelo plenário, na 553^a Reunião Ordinária, realizada no dia 14/9.

CES-MG ATUANTE

O SUS PODE PERDER MAIS R\$ 35 BILHÕES EM 2021

O vice-presidente do CES-MG, Ederson Alves, junto a várias representações, participou do Lançamento da petição pública: **você vai deixar o SUS perder mais R\$ 35 bilhões em 2021?** O governo federal quer a volta do teto de gastos no fim do estado de emergência para enfrentamento à pandemia, agora em dezembro, mesmo que no próximo ano, ainda estejamos na pandemia e enfrentando os seus efeitos.

EXTRAORDINÁRIA DEBATEU DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS E DOAÇÕES NA PANDEMIA

O panorama de distribuição de recursos e doações de enfrentamento à covid-19 no estado foi pauta da reunião extraordinária de agosto, realizada no dia 24. A superintendente de Gestão da SES-MG, Laise de Macedo, trouxe informações sobre as doações realizadas ao estado por meio do Ministério da Saúde e emendas parlamentares.

Conselheiras e conselheiros solicitam o acesso ao planejamento da aplicação desses recursos,

sobretudo, de doações feitas pela Vale S/A e empresas privadas, organizadas pelo Servas, Política Civil e Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag).

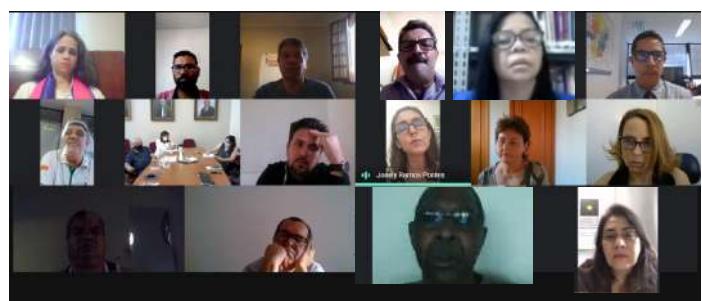
Foi recomendado que, além do CES-MG e do Conselhos de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais (Cosems), que os conselhos municipais de Saúde se apropriem do debate.

553^a REUNIÃO ORDINÁRIA

CMC

Na Reunião Ordinária de setembro, o Conselho recebeu representações de servidoras e servidores da Fundação Ezequiel Dias (Funed) e Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (ESP) e aguarda encaminhamento formal pela SES-MG do PL que pretende criar o Centro Mineiro de Controle de Doenças, Ensino, Pesquisa e Vigilância em Saúde do Estado de Minas Gerais (CMC). O receio do corpo de servidoras e servidores é a perda de autonomia e vocação específica de cada uma das instituições, que são vinculadas à SES-MG, e de que o projeto seja encaminhado à Assembleia Legislativa à

revelia de um diálogo amplo, especialmente com o CES-MG. O vice-presidente do Conselho, Ederson Alves da Sila, ressaltou que qualquer projeto que envolva alguma alteração estrutural nestas instituições, deve, antes de mais nada, envolver o Conselho Estadual de Saúde.



CES-MG ATUANTE

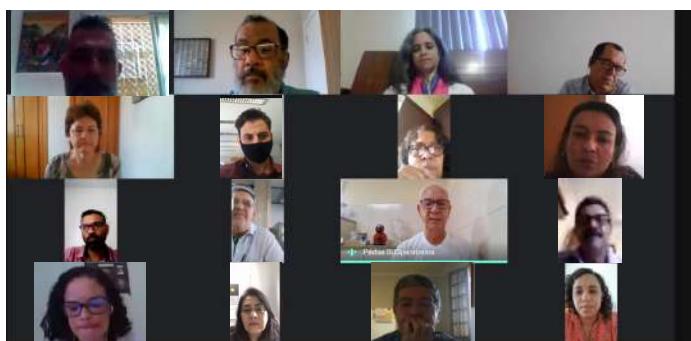
SISTEMA PRISIONAL SÓCIOEDUCATIVO E POLÍTICA LGBT

A Reunião Ordinária realizada no dia 14/9 foi a primeira transmitida ao vivo pelo canal do Conselho no Youtube. Entre as pautas debatidas estavam a situação da covid-19 em Minas e as condições de trabalho nas unidades finalísticas do sistema prisional e socioeducativos do estado. A discussão trouxe a preocupação com a proteção da saúde de servidoras e servidores das instituições e de pessoas privadas de liberdade e a disseminação do vírus externa e internamente.

A Política Estadual de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT), aprovada em 14/8, foi apresentada ao plenário do Conselho pela coordenadora de Saúde Indígena e Políticas de Promoção da Equidade em Saúde da SES-MG, Luisa Silveira, que destacou os pontos importantes e avanços da nova política e que

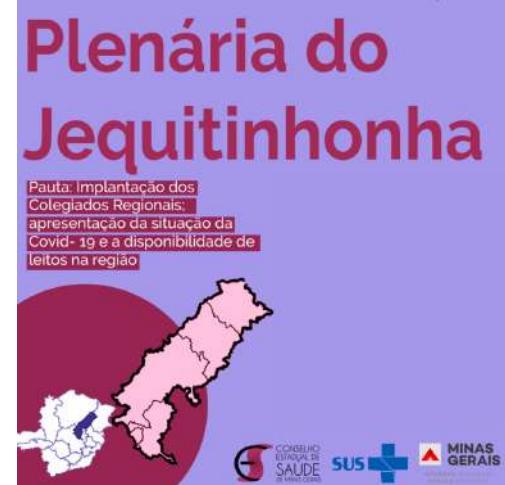
foram reforçados pelas falas das conselheiras estaduais de Saúde pelo segmento de usuárias, usuáries e usuários LGBT pelo Coletivo BIL – Coletivo de Mulheres Bissexuais e Lésbicas Transexuais e Cisgêneras de MG, Fernanda Coelho e Luna Oliveira.

O pleno do Conselho também debateu os direcionamentos para a contribuição do Controle Social em planos de governo e candidaturas majoritárias, com propostas para incentivar que pré-candidatas e pré-candidatos apresentem seus projetos para a área da Saúde.



PLENÁRIAS REGIONAIS

O CES-MG deu continuidade às plenárias regionais Jequitinhonha, Nordeste e Sul e a implantação de Colegiados Regionais de Conselhos de Saúde. Conselheiras e conselheiros municipais e representantes de Diretoriais e Superintendências de Saúde acompanharam a apresentação feita pela SES-MG com os números referentes aos leitos de UTI para a Covid-19 nessas regiões e puderam trocar experiências sobre a atuação do controle social durante o enfrentamento da crise sanitária.



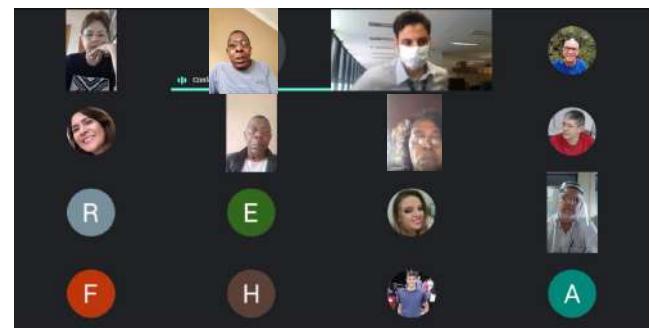
CES-MG ATUANTE

O processo está dando prosseguimento à integração dos conselhos de saúde e fortalecer o controle social. A apresentação regional possibilita às conselheiras e conselheiros visualizar como a rede está se organizando em relação aos leitos de UTI por macrorregião, disponíveis e ocupados, com recorte para a demanda da covid-19; municipais com maior número de óbito; unidades referência para o atendimento por microrregião.



PES 2020- 2023

Conselheiras e conselheiros retomaram, no dia 21/9, a avaliação do Plano Estadual de Saúde (PES) 2020 - 2023. Os trabalhos foram divididos em grupos que trabalharam diretrizes, objetivos, metas e indicadores para o quadriênio.



PPAG 2020

No dia 24/9, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais promoveu um encontro para o levantamento de pontos mais relevantes para as políticas públicas que estão sob a responsabilidade de cada conselho do estado para o Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) 2020. O CES-MG apresentou de forma colaborativa por membros e membros as ações na área da saúde que precisam ser reavaliadas, seja por déficit de investimentos, orçamento e execução, muitos deles evidenciados durante a pandemia da covid-19.

Foi feito ainda, um mapeamento de outras entidades a serem mobilizadas para a discussão, que começa no mês de outubro deste ano.

